

Sondagem Industrial Regional Serrana

2º trimestre de 2021

www.firjan.com.br/publicacoes

A Sondagem Industrial é um levantamento de opinião empresarial, que tem como objetivo identificar as situações passadas e expectativas futuras da indústria.

Principais Resultados



A atividade industrial registra sétima queda consecutiva em junho de 2021.



Empresários da região se mostram menos insatisfeitos em relação à sua condição financeira.

Empresários estão menos insatisfeitos em relação a sua situação financeira.



Preço médio das matérias-primas registrou crescimento expressivo, contudo, menor que o anterior.



Expectativas dos industriais para os próximos seis meses são otimistas.



Os empresários industriais permanecem cautelosos em relação a novos investimentos.

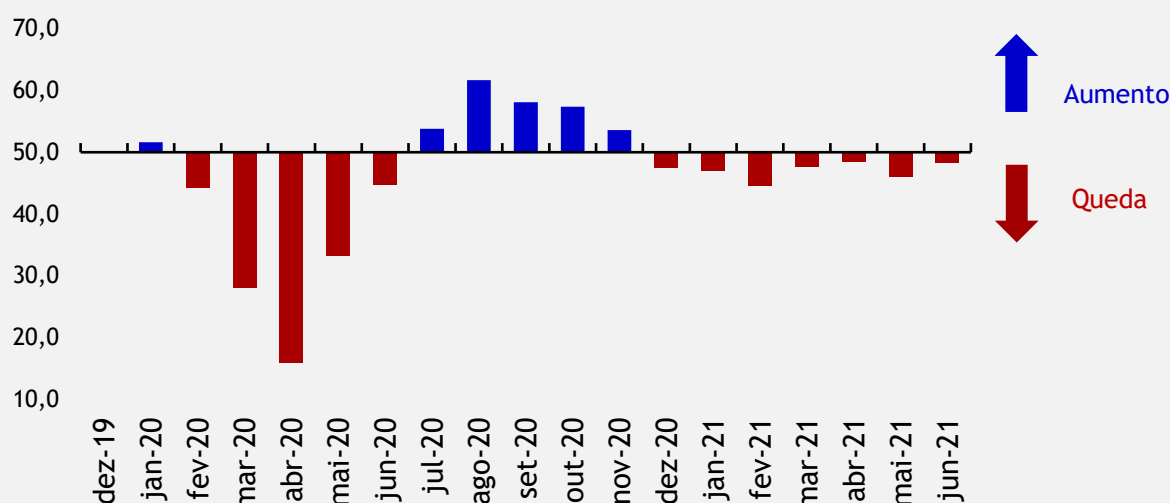
Fonte: Elaboração Firjan.

Produção Industrial da região Serrana segue em trajetória de queda

A atividade industrial da região Serrana registra sétima queda consecutiva em junho, com 48,3 pontos - valores acima de 50 pontos indicam aumento e abaixo de 50 pontos indicam queda da produção na comparação com o mês anterior, e quanto maior mais difundido é o aumento entre as empresas. Apesar disso, percebe-se que a queda evidenciada em junho é menos expressiva que a de maio, quando o indicador registrou 46,0 pontos.

Evolução do Volume de Produção

Índice de difusão: varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que a produção cresceu na comparação com o mês anterior. Valores abaixo de 50 indicam que a produção caiu.



Apesar disso, o indicador de número de empregados, que também apresentou retração em abril e maio, teve o primeiro resultado positivo do trimestre em junho, com 50,8 pontos e em linha com a melhora relativa do indicador de produção neste mês. O nível de Utilização da Capacidade Instalada atingiu 66% em junho, resultado acima da média histórica do indicador e o melhor para um mês de junho desde 2012. Com isso, ainda que o cenário ainda esteja instável, os industriais da região têm conseguido reduzir o grau de ociosidade de seus recursos para fazer frente a uma retomada mais consistente da atividade.

A análise dos estoques de produtos finais das empresas da região serrana, por sua vez, indicou que a indústria reduziu o nível de produtos armazenados no mês de junho, com o indicador registrando 42,1 pontos. Este resultado pode ser influenciado pela dificuldade que os industriais ainda têm enfrentado para conseguir insumos e matérias-primas para sua produção, o que faz com que, para atender as demandas, tenham que se desfazer de estoques. Em linha com essa redução, o indicador de estoque efetivo em relação ao planejado da região ficou abaixo da linha dos 50 pontos, indicando que o nível de estoque efetivo segue abaixo do planejado pelas empresas.

Desempenho da Indústria por Porte





	abr/21	mai/21	jun/21	Média histórica
Nível de Atividade				
Nível de Produção	48,4	46,0	48,3	45,6
Nº de Empregados	49,2	46,8	50,8	47,1
Utilização da Capacidade Instalada (%)	63,0	67,0	66,0	61,7
Estoques				
Efetivo-Planejado	47,2	52,6	47,4	52,3
Produtos Finais	47,2	51,3	42,1	50,2

Nota: Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores do Nível de Produção, Número de Empregados e Estoques de Produtos Finais acima (abaixo) de 50 indicam aumento (queda) em relação ao mês anterior. No caso do estoque Efetivo-Planejado, valores acima (abaixo) de 50 pontos indicam que o estoque efetivo está acima (abaixo) do planejado. O indicador de Utilização da Capacidade Instalada é apresentado em termos percentuais, quanto maior (menor) for, maior (menor) o aproveitamento da capacidade produtiva.

Industriais da região se mostram menos insatisfeitos com sua Condição Financeira

A insatisfação dos industriais da região Serrana com sua situação financeira e com sua margem de lucro operacional reduziu no segundo trimestre, comparado ao primeiro trimestre do ano, se aproximando da linha dos 50 pontos. Adicionalmente, o acesso ao crédito para suas empresas também se mostrou menos difícil no segundo trimestre. Os preços médios das matérias-primas utilizadas na indústria continuaram crescendo, registrando 67,5 pontos no segundo trimestre, contudo, seguem em ritmo menos intenso. Com esses resultados, os empresários da região seguem insatisfeitos, no entanto, se aproximam da linha dos 50 pontos, o que indica que a insatisfação está menos disseminada, comparada ao primeiro trimestre.

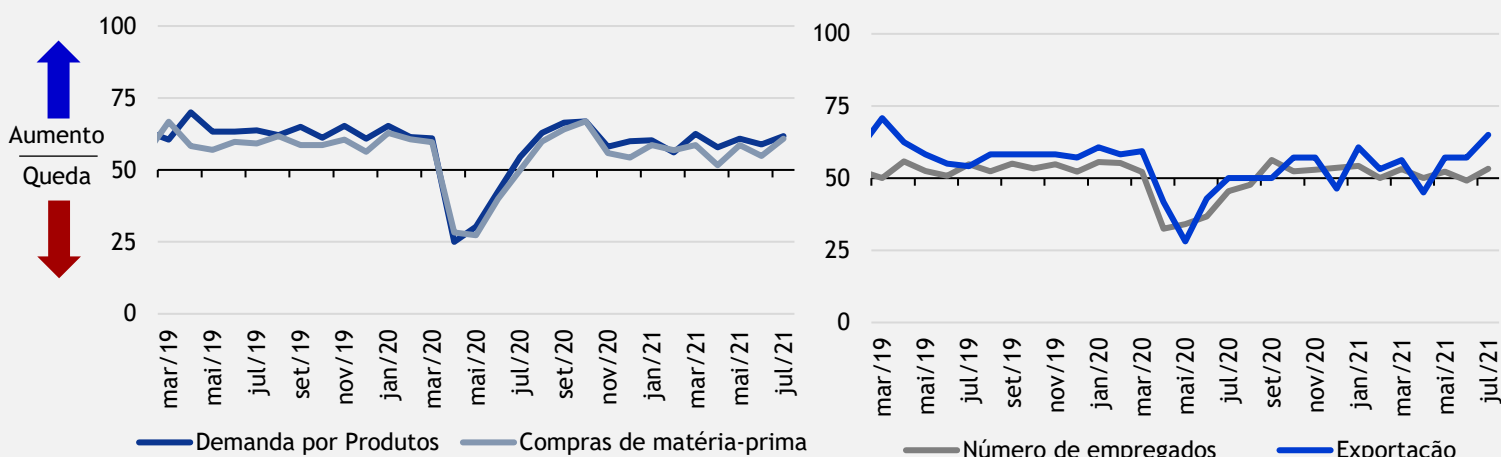
Condições Financeiras - 2º Trimestre de 2021

	 Situação financeira	 Margem de lucro operacional	 Acesso ao crédito	 Preço médio das matérias primas
1T21	45,3	41,4	37,5	78,9
2T21	47,5	45,0	46,2	67,5
	<small>Valores acima (abaixo) de 50 indicam satisfação (insatisfação) com a margem de lucro operacional e situação financeira.</small>		<small>Valores acima (abaixo) de 50 indicam facilidade (dificuldade) de acesso ao crédito.</small>	<small>Valores acima (abaixo) de 50 indicam aumento (queda) no preço das matérias-primas.</small>

Indústria Serrana melhora suas expectativas para os próximos meses

As expectativas dos industriais da região para os próximos meses apresentam otimismo em 2021. Os empresários registraram aumento considerável das expectativas de crescimento em sua demanda por produtos em julho, com 61,7 pontos. Este resultado influenciou diretamente a perspectiva de compra de matéria-prima e aumento do número de empregados. Além disso, a expectativa para os próximos meses em relação à exportação apresentou o terceiro mês consecutivo positivas. Cabe ressaltar, todos esses indicadores apresentam patamar superior à sua média histórica, demonstrando, portanto, uma melhora na perspectiva dos empresários em relação ao futuro da indústria na região.

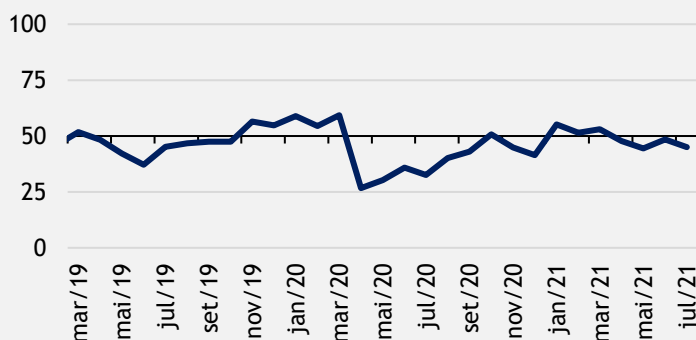
Expectativas para os próximos seis meses



Industriais seguem cautelosos para novos investimentos

Os empresários industriais permanecem cautelosos em relação a novos investimentos. Em julho as perspectivas de investimento apresentaram piora, frente ao mês anterior, intensificando a baixa propensão a investir dos industriais da região. Este resultado reforça a importância da continuidade da imunização da população, para a retomada da confiança dos industriais e da atividade econômica local. Além disso, a melhoria no ambiente de negócios é um fator importante para que novos investimentos aconteçam.

Intenção de Investimento



Nota: O índice varia de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

METODOLOGIA:

Período de coleta: 1 a 14 de julho de 2021;

A Sondagem Industrial é um levantamento de opinião empresarial, que tem como objetivo identificar as situações passadas e expectativas futuras da indústria. A Sondagem é realizada mensalmente desde setembro de 2010 pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) em parceria com Confederação Nacional da Indústria (CNI). Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100, valores acima de 50 pontos indicam aumento/otimismo. Para a análise foi usada uma margem de erro de um ponto.

EXPEDIENTE: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) - Av. Graça Aranha, 01 CEP: 20030-002 - Rio de Janeiro. Presidente: Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira; Diretor de Competitividade Industrial e Comunicação Corporativa: João Paulo Alcântara Gomes; Gerente Geral de Competitividade: Luis Augusto Azevedo; Gerente de Estudos Econômicos: Jonathas Goulart; Equipe Técnica: Camila Rocha, Kethelyn Ferreira e Marcio Felipe Afonso; Gerente de Estudos e Pesquisas: Tatiana Sanchez; Coordenadora de Pesquisas Institucionais: Joana Siqueira; Equipe Técnica: Isabela Knupp.

Informações: economia@firjan.com.br

Visite nossa página: <https://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/sondagem-industrial-do-rio-de-janeiro.htm>